

**Tecnologia, inovação e sustentabilidade:
50 anos de Cursos de Tecnologia no Brasil.**

Evasão no ensino técnico: Estudo de caso

Claudio Kubilius¹; Roberto Kanaan².

Resumo – Este trabalho tem por objetivo levantar dados, através de um estudo de caso, usando a pesquisa qualitativa e exploratória, sobre as causas da evasão nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra. Vimos pela literatura disponível que há escassez de informações teóricas acerca da evasão no ensino técnico profissionalizante de nível médio. A partir dos dados obtidos pôde-se analisar os motivos da evasão na escola, bem como sua frequência em cada caso, como também em que período dos cursos a incidência da evasão é maior. Os motivos do abandono escolar apurados na pesquisa, indicam fatores externos a escola, assim para minimizar os índices de evasão, faz-se recorrer à conscientização dos alunos e adotar novas práticas que propiciem a permanência do aluno na escola.

Palavras-chave: Ensino Técnico, Abandono Escolar, Evasão, Permanência.

Abstract - This work intends to collect data through a case study, using a qualitative and exploratory research about the reasons of evasion in the technical courses of the Etec de Rio Grande da Serra. We can see from the available literature that there is a shortage of theoretical information about the evasion in the technical professional secondary education. From the obtained data it was possible to analyze the reasons for the evasion at school, just as the occurrence in which case and also in which period of the courses the incidence of evasion is higher. The reason of the school dropout obtained in the research indicate factors outside the school, in order to minimize evasion rates, we must resort to students awareness and adopt new practices that provide that the students stay at school.

Keywords: Technical Education, School Dropout, Evasion, Stay at school.

¹ Centro Paula Souza - claudio.kubilius@cps.sp.gov.br

² Centro Paula Souza - kanaanhe@gmail.com

1 – Introdução

A evasão escolar é um tema sempre atual e presente na área da educação, preocupando as instituições de ensino e seus profissionais.

Através da pesquisa e leitura sobre o tema evasão em artigos, textos e teses, nota-se que grande parte dos estudos estão dirigidos à evasão escolar do ensino fundamental e médio, com poucas pesquisas voltadas ao ensino técnico (KUBILIUS; SANTOS, 2017, p.147-148).

Segundo Menezes e Santos (2001), a evasão escolar é o abandono da escola pelo aluno e ao lado da repetência, é um considerada um dos principais problemas da educação brasileira.

Para combater a evasão escolar, as políticas educacionais passaram a atuar, principalmente a partir de meados dos anos 90, em duas frentes: uma de ação imediata, que busca resgatar o aluno evadido, e outra de reestruturação do ensino para mantê-lo na escola (MENEZES E SANTOS, 2001, *on-line*).

A definição de Menezes e Santos (2001) relaciona a evasão com abandono, diferentemente da definição apresentada no portal Todos pela Educação:

Abandono: Configura-se quando o aluno deixa de frequentar a escola durante o andamento de determinado ano letivo.

Evasão: Configura-se quando o aluno, após ter sido matriculado em determinado ano letivo, não se matricula na escola no ano seguinte, independentemente de sua condição de rendimento escolar ter sido de aprovado ou de reprovado (Todos pela Educação, 2018, *on-line*).

Segundo Dore e Lücher (2011b), há escassez de informações teóricas e empíricas sobre a permanência ou evasão escolar no nível técnico., bem como às dificuldades para construir indicadores adequados à sua investigação. Termos como evasão, abandono, desligamento, cancelamento são compreendidos como sinônimos e há divergências sobre seus significados. Essa pode ser uma das causas da dificuldade de padronização de procedimentos e realização de políticas públicas. As autoras relacionam que a evasão no ensino profissional está associada ao grau de democratização do acesso e identificam três parâmetros a serem analisados: nível de escolaridade em que ocorre a evasão; tipos de evasão dos quais se destacam a descontinuidade, o retorno e a não conclusão e motivos da evasão.

Neste estudo, foram analisados os cursos técnicos de nível médio oferecidos na ETEC de Rio Grande da Serra. Foram investigados dados dos estudantes por meio de uma pesquisa qualitativa na unidade de ensino, objetivando caracterizar os fatores de abandono escolar, bem como mecanismos capazes de amenizar o índice de evasão da escola, principal foco dessa pesquisa.

Com relação ao problema da evasão, a pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: Como minimizar a taxa de evasão de alunos oriundos dos cursos técnicos de uma instituição de ensino técnico?

O principal objetivo foi identificar os problemas relacionados junto aos estudantes que abandonam os cursos técnicos profissionalizantes de nível médio. Dentre os objetivos secundários, destacam-se:

- Identificar a quantidade de alunos evadidos dos Cursos Técnicos da ETEC de Rio Grande da Serra.

- Caracterizar o perfil dos alunos evadidos;
- Identificar as causas que levaram à decisão de desistência por parte desses alunos;
- Analisar as medidas que possam ser adotadas pela escola na intenção de evitar novas desistências.

2 – Referencial Teórico

A evasão escolar tem sido ao longo do tempo um problema recorrente do sistema de educação no Brasil, apresentando índices de abandono escolar elevados em todo o país, afetando todos os níveis de ensino em instituições públicas e privadas.

De acordo com Dore; Lüscher, (2011a, p. 775) ao contrário do que ocorre nos níveis fundamental e médio, o ensino técnico não reúne uma quantidade expressiva de estudos sobre evasão, o que dificulta tanto a construção de um referencial teórico sólido quanto o levantamento de indicadores a serem utilizados nas pesquisas empíricas.

Segundo Queiroz (2002) a evasão escolar não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro.

A evasão escolar é um fenômeno que acomete os estudantes de todos os níveis educacionais, inclusive no Ensino Técnico, que é a modalidade de ensino tratada neste trabalho. A evasão escolar consiste na perda de estudantes que iniciam seus cursos, mas que, por um motivo ou outro, não os concluem. Evasão significa desistência por algum motivo, exceto a diplomação, sendo essa caracterizada por ser um processo de exclusão, determinado por fatores e variáveis intrínsecas ou extrínsecas nas instituições de ensino. É uma situação complexa, que está associada a não concretização de expectativas, e reflexo de diversas causas, que precisam ser compreendidas no contexto socioeconômico, político e cultural, no sistema educacional, bem como nas instituições de ensino (FRITSCH; ROCHA; VITELLI, 2015).

Segundo Yokota (2015) O processo de evasão pode ter como origem causas internas à unidade escolar, como: desinteresse, desconhecimento dos cursos, defasagem educacional do Ensino Fundamental e/ou Médio com relação aos pré-requisitos, fracasso escolar, currículo inadequado, professor com metodologias conservadoras, acesso ao curso superior, entre alguns dos fatores determinantes. Associam-se a esses fatores externos à escola, de cunho social e econômico, que afetam o indivíduo, englobando deslocamentos entre trabalho-escola, desemprego, perspectivas sobre o mercado de trabalho, do papel do técnico, não valorização do estudo pela família e pela sociedade.

A investigação teórica sobre a evasão escolar demonstra a necessidade de associar o seu estudo ao de fatores sociais, institucionais e individuais que podem afetar na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la antes da conclusão de um curso, sendo desta forma, necessário considerar questões de cunho econômico, social, político, cultural e educativo, assim como as próprias escolhas, desejos e possibilidades individuais.

Segundo Dore e Lüscher (2011a), a evasão é influenciada por um conjunto de fatores que se relacionam tanto ao estudante e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive.

Refletindo sobre o fenômeno da evasão podemos observar que a educação ainda não pode ser alcançada por todos, bem como a permanência e a conclusão em todos os níveis escolares.

[...] a evasão escolar requer perceber que apenas o acesso à escola, embora condição necessária, não é suficiente para que milhões de pessoas esquecidas socialmente sejam lembradas apenas em quadros estatísticos. Sem ruptura com as relações sociais que estão sob o controle do sistema do capital não poderá haver mudanças profundas no sistema educacional [...]. (FORNARI, 2010, p.123).

A revisão bibliográfica é uma importante etapa da pesquisa qualitativa, visto que permite identificar os conceitos chave da pesquisa. Nela verifica-se o método de coleta e de análise já utilizado em outros estudos e realiza-se a constatação dos erros cometidos anteriormente por outros pesquisadores. Assim, a revisão da literatura possibilita melhor entendimento acerca dos dados e das interpretações da questão de pesquisa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013)

Para finalizar este referencial teórico a respeito da evasão escolar, salientam-se as palavras de Figueiredo e Salles (2017) sobre as consequências da evasão na vida do estudante e no seu futuro profissional,

Evasão nada mais é que do que um processo de exclusão, estejam ou não os excluídos cientes deste fenômeno. Tende a representar a negação não apenas das histórias de vida, mas das possibilidades reveladas pela aquisição do saber (FIGUEIREDO; SALLES, 2017).

3 – Método

Esta pesquisa utilizou o estudo qualitativo e exploratório (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013), analisando documentos referentes a desistência e comparando com referências bibliográficas referentes a evasão escolar em uma escola do Centro Paula Souza em nível técnico.

Para este estudo foram utilizados os dados relativos à quantidade de alunos matriculados e aprovados nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra, disponíveis na secretaria da escola, dados esses também disponíveis para consulta pública no BDCETEC³. Quanto aos motivos da evasão foram utilizados os dados existentes nas fichas de acompanhamento individual do aluno arquivadas no Serviço de Orientação Educacional da unidade.

A pesquisa qualitativa, emprega a coleta de dados sem medição numérica para desvendar ou aprimorar questões de pesquisa. (SAMPIERI, COLLADO E LUCIO, 2013)

A pesquisa qualitativa guia-se por meio de áreas ou temas de pesquisa, e permite que, ao decorrer da pesquisa, sejam desenvolvidas ou incluídas novas perguntas ou hipóteses, antes, durante e depois da coleta de dados, sendo que a

³ BDCETEC – Banco de dados da CETEC. Centro Paula Souza

sequência nem sempre é a mesma, podendo variar em cada estudo específico (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013)

Esta pesquisa utilizará o estudo de caso para compreender o fenômeno da evasão. O estudo de caso é apropriado quando o fenômeno investigado é contemporâneo e dentro de um contexto real.

Como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados. Naturalmente o estudo de caso é um método de pesquisa comum na psicologia, sociologia, ciência política, antropologia, assistência social, administração, educação, enfermagem e planejamento comunitário. (YIN, 2015, p. 4).

De acordo com Yin (2015) o estudo de caso é: “um dos empreendimentos mais desafiadores na pesquisa” (YIN, 2015). Este método teve sua origem no campo da Medicina, e constitui hoje uma das principais modalidades de pesquisa qualitativa no campo das ciências humanas e sociais e teve seus procedimentos convencionados de forma adequada a partir da obra de Robert Yin nos anos de 1990 do século XX.

Ainda, segundo Yin (2015), a definição de estudo de caso, resultante da evolução de suas pesquisas, e que ajuda a distinguir a pesquisa de estudo de caso de outros métodos, é expressa em seu escopo, como sendo:

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o ‘caso’) em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto puderem não ser claramente evidentes (YIN, 2015, p. 17).

O levantamento, considerou as informações que geraram resultados para atender os objetivos propostos e validar as proposições da pesquisa.

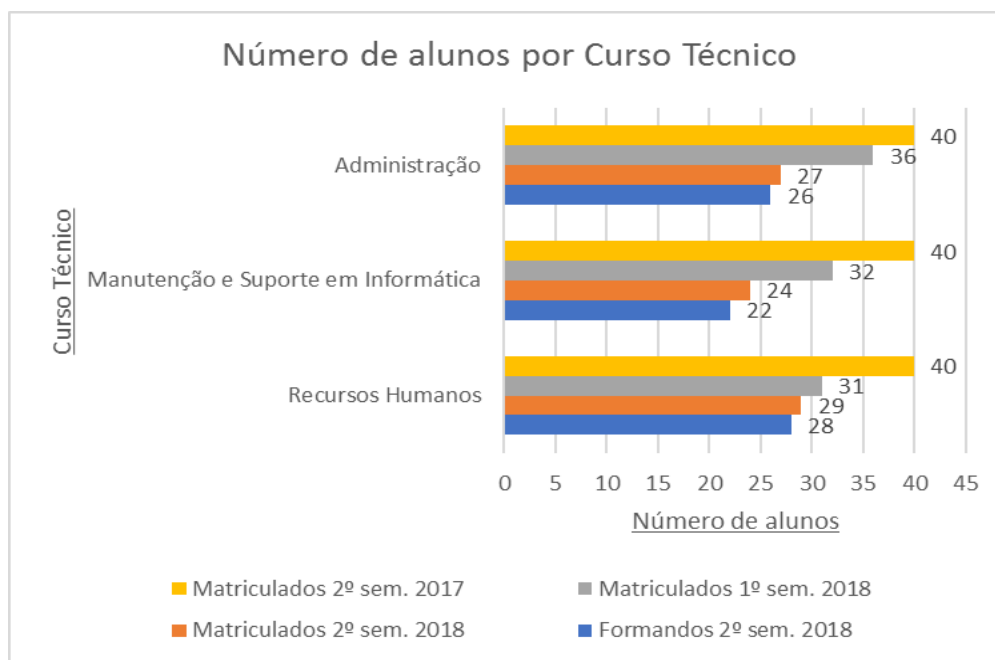
Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013), os documentos podem nos ajudar a entender o fenômeno central do estudo e auxiliam a resgatar um histórico do ambiente, de experiências, vivências e situações.

Para selecionar a amostragem dos casos, foram intencionalmente selecionados os cursos da ETEC de Rio Grande da Serra, ou seja, Cursos Técnicos em Administração, Recursos Humanos e Manutenção e Suporte em Informática do 2º semestre de 2017 ao 2º semestre de 2018, nos três semestres letivos tomando-se como referência os dados existentes na unidade.

4 – Resultados e Discussão

Os dados obtidos na pesquisa relativa aos alunos que frequentaram os Cursos Técnicos de Administração (ADM), Recursos Humanos (RH) e Manutenção e Suporte em Informática (MSI) da Etec de Rio Grande da Serra, relacionam a evolução do número de alunos matriculados desde o primeiro módulo, até o término do terceiro e último módulo de cada curso, objeto deste estudo, no período compreendido entre o início do 2º semestre de 2017 ao final do 2º semestre de 2018, conforme Gráfico 1.

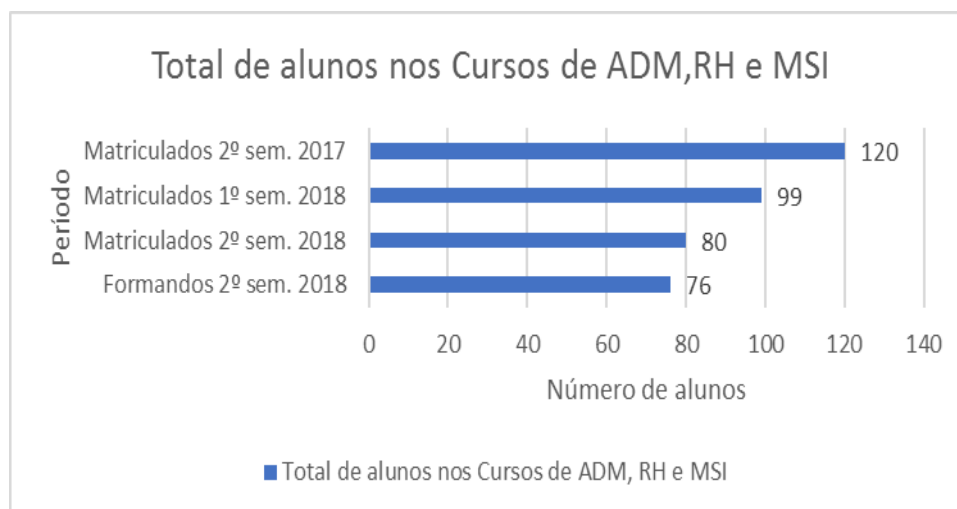
Gráfico 1 – Número de alunos de ADM, RH e MSI por curso e período.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

Com base nos mesmos dados, foi elaborado o Gráfico 2 que destaca o número de alunos dos três cursos juntos, onde se pode observar a quantidade total de alunos em cada período analisado. Vemos que de 120 alunos ingressantes no início dos cursos analisados, apenas 76 concluíram os mesmos, o que nos fornece uma taxa média de alunos concluintes de 63%, índice bastante baixo.

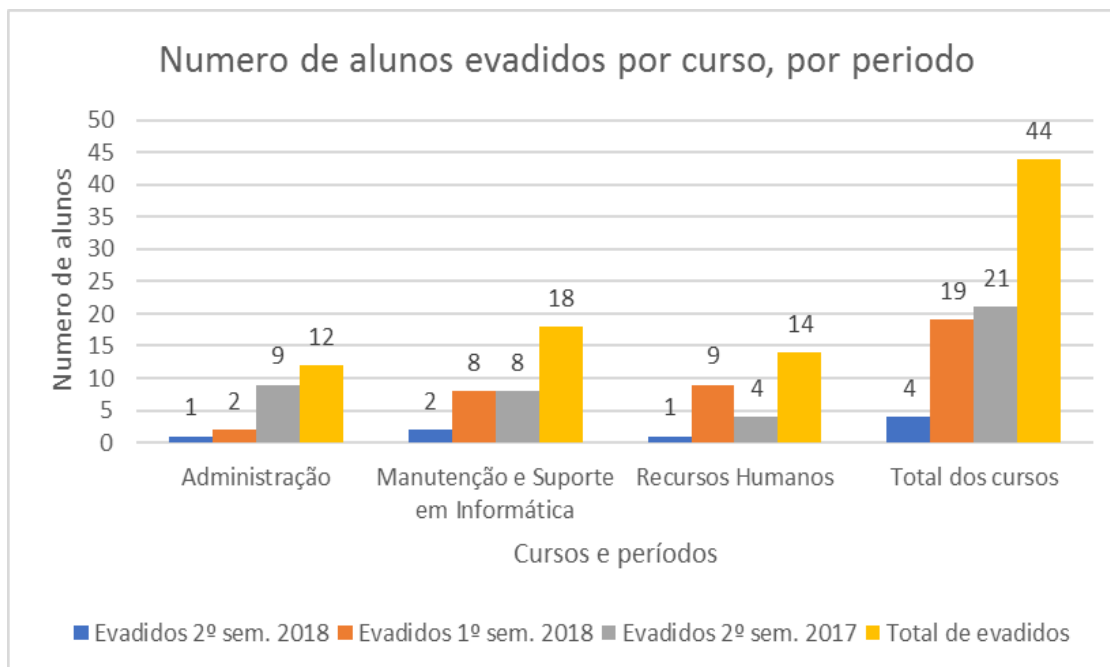
Gráfico 2 - Total de alunos nos Cursos de ADM, RH e MSI por período.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A análise dos mesmos dados, com foco na evasão, indica o número de alunos que se evadiram no período estudado, por curso e por semestre, conforme Gráfico 3. Vemos que nesse período nos cursos já mencionados, houve a evasão de 44 alunos dos 120 inicialmente matriculados. Esses 44 alunos foram os alunos pesquisados para identificar as causas que os levaram a desistir dos cursos.

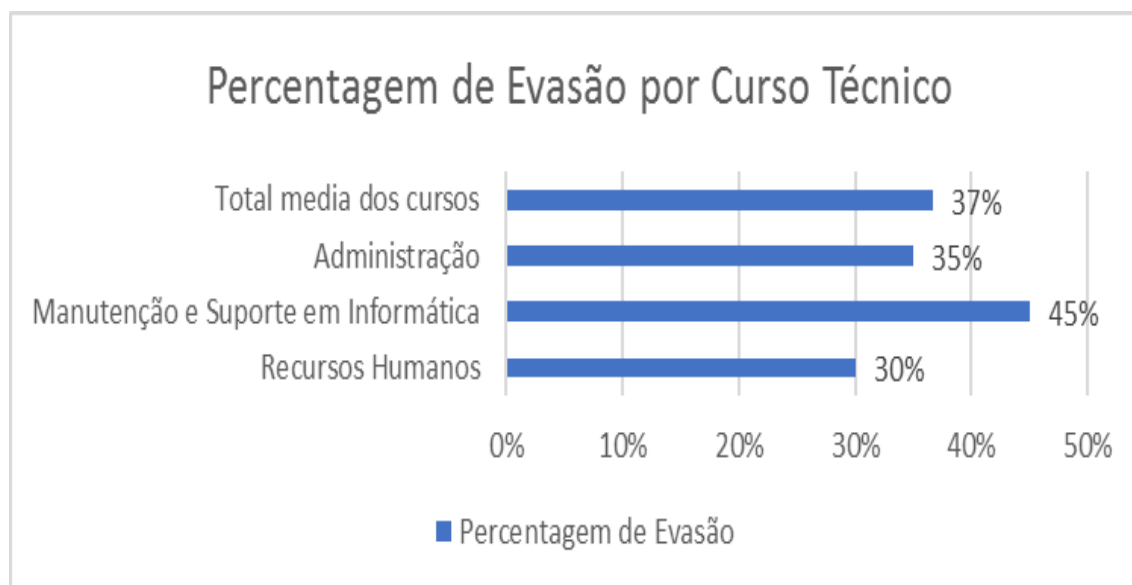
Gráfico 3 – Número de alunos evadidos por curso e período.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir dos números de alunos evadidos por curso e período, elaborou-se o Gráfico 4 que destaca as percentagens de evasão por Curso Técnico e período analisado. Pode-se verificar que os índices de evasão são altos e necessitam de investigação que forneça subsídios para que possam ser gerenciados, visando a diminuição desses índices.

Gráfico 4 – Percentagem de evasão por Curso Técnico



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir dos dados obtidos, elaborou-se a Tabela 1, onde se pode ver as taxas de permanência e evasão, por curso e a taxa total, no período analisado, bem como o número de alunos evadidos.

Tabela 1 – Taxas de permanência e evasão dos cursos.

Curso	Matrículas iniciais	Número de formandos	Taxa de permanência	Número de evadidos	Taxa de Evasão
Administração	40	26	65%	14	35%
Manutenção e Suporte em Informática	40	22	55%	18	45%
Recursos Humanos	40	28	70%	12	30%
Total media dos cursos	120	76	63%	44	37%

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir do levantamento de dados, obtidos através de pesquisa nos prontuários dos alunos da escola na secretaria e nas fichas de acompanhamento individual do aluno no Serviço de Orientação Educacional, apresentamos a seguir a tabela 2 quantificando o número de alunos evadidos por motivo de evasão escolar e seus respectivos percentuais.

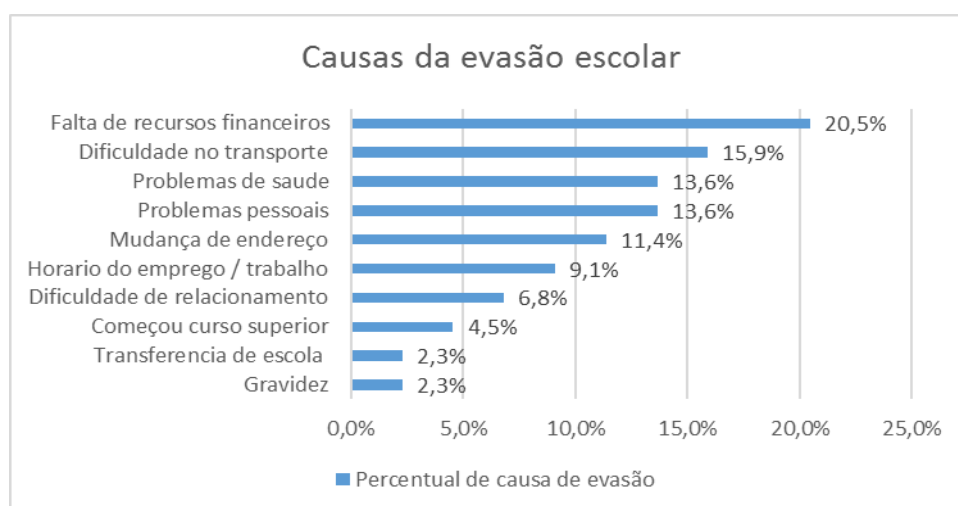
Tabela 2 – Motivos da evasão escolar

Motivos da evasão escolar	Alunos evadidos	Percentual de causa de evasão
Gravidez	1	2,3%
Transferencia de escola	1	2,3%
Começou curso superior	2	4,5%
Dificuldade de relacionamento	3	6,8%
Horario do emprego / trabalho	4	9,1%
Mudança de endereço	5	11,4%
Problemas pessoais	6	13,6%
Problemas de saude	6	13,6%
Dificuldade no transporte	7	15,9%
Falta de recursos financeiros	9	20,5%
	44	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir dos dados da Tabela 2, elaboramos o Gráfico 5 onde se evidenciam as causas levantadas de evasão e seus respectivos percentuais de incidência.

Gráfico 5 – Causas da evasão escolar



Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados obtidos possibilitaram identificar as causas da evasão dos alunos dos Cursos Técnicos de Administração, Recursos Humanos e Manutenção e Suporte em Informática no período compreendido entre o 2º semestre de 2017 e 2º semestre de 2018, na Etec de Rio Grande da Serra.

De acordo com a Tabela 2, foram analisados 44 alunos e as causas que os levaram a desistir do curso em que estavam matriculados.

Com esses resultados, verificou-se que muitas das causas de evasão se devem a fatores externos e independem da escola, assim a redução da evasão só será possível através de um trabalho de conscientização dos alunos, no sentido de motiva-los a permanecer nos estudos, sinalizando os benefícios advindos de sua escolaridade, especialmente nos cursos técnicos profissionalizantes, que oferecem qualificação profissional para melhores empregos e remuneração, garantindo melhores condições de vida para seu futuro.

5 – Considerações finais

A investigação teve como objetivo identificar as causas da evasão nos Cursos Técnicos de Administração, Recursos Humanos e Manutenção e Suporte em Informática da Etec de Rio Grande da Serra e baseado nos resultados obtidos observa-se que os índices de evasão são altos e precisam ser trabalhados para serem minimizados.

Nessa pesquisa foi possível identificar o número de evadidos por período. Assim pelo Gráfico 3 podemos observar que o maior número de evasões ocorre no último semestre do curso, o que leva a considerar a presença de concentração de ações e esforços visando ampliar a permanência dos alunos nos mesmos.

Entretanto, verificou-se também que a evasão é mais acentuada nos dois últimos módulos de modo geral, e mínima no primeiro módulo dos cursos, o que nos leva a refletir que um trabalho deve ser feito desde o início dos cursos com foco na permanência dos alunos na escola.

Finalizando, para responder a questão de como minimizar a taxa de evasão de alunos oriundos dos cursos técnicos de uma instituição de ensino técnico, vimos pelos resultados obtidos, que os motivos de evasão apontados nos levantamentos de dados desse estudo de caso, nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra em sua maioria são fatores externos que independem da escola, portanto podem responder o questionamento que somente através de conscientização dos alunos, através de palestras motivacionais e metodologias ativas, bem como o uso de novas tecnologias e novas práticas em sala de aula, pode ser minimizado esse problema da evasão nas escolas, especialmente nas de ensino técnico profissionalizante

Sugere-se novos estudos desta temática, junto a realidade de escolas técnicas, objetivando ampliar o escopo de avaliações, contribuindo para investigar outras possíveis causas envolvidas com a evasão.

Referências

BDCETEC, Banco de Dados da CETEC.: *Mapeamento*. Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/bdcetec/index.php>. Acesso em: 20 jun. 2019.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. (2011a). *Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais*. Cadernos de Pesquisa, v. 41, n. 144, p.770-789, dez. 2011.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. (2011b). *Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar*. Revista Brasileira de Pós-Graduação, supl. 1, v. 8, p. 147-176, dezembro2011.

FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. *Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões*. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

FORNARI, L. T. *Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital*. REP – Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n.1, Passo Fundo, p.112-124, jan/jun.2010.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S.; VITELLI, F. R. *A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada*. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, maio/ago. 2015.

KUBILIUS, C; SANTOS, B. Z. *Fatores de evasão no ensino técnico das escolas do Centro Paula Souza*. In: 4º SEMTEC - Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico, 2017, SÃO PAULO. 2017. v. 4. p. 147-152

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. *Verbete evasão escolar*. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira* - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/evasao-escolar/>>. Acesso em: 02 de jul. 2019.

QUEIROZ, L. D. *Um Estudo Sobre a Evasão Escolar*. Para se Pensar a Inclusão Social. 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n.1, p. 01-01, 2002.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de pesquisa*. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Anuário Brasileiro da Educação Básica 2018*: Glossário. São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://bit.ly/2PeWT5p>>. Acesso em: 01 jul. 2019

YIN, R. K. *Estudo de Caso*:- Planejamento e Métodos. Bookman editora, 2015

YOKOTA, M. S. F. *Evasão no ensino técnico e técnico integrado ao ensino médio: um estudo de caso nos cursos técnicos em eletrônica, informática e mecatrônica da Etec Jorge Street do Centro Paula Souza*. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.